

SUCESSÃO

Maluf aposta em disputar 2.º turno com Covas

Pepebista concentra críticas no governador licenciado e orienta equipe a preparar-se para enfrentá-lo após dia 4

MARIANA CAETANO
e LÚCIA KARAM

O comando da campanha malufista já dá como certa a identidade de seu adversário no segundo turno das eleições. A equipe que trabalha pela candidatura do ex-prefeito Paulo Maluf (PPB) ao governo de São Paulo está sendo orientada a preparar-se para enfrentar o governador licenciado Mário Covas, do PSDB, em 25 de outubro. "Apenas a máquina do Estado, por si só, pode dar 18% das intenções de voto para o PSDB", afirmou um dos líderes da campanha. "Francisco Rossi (PDT) não tem como reverter a tendência de queda."

"Estão embotados num segundo lugar tanto a Marta Suplicy (PT), quanto Covas e Rossi", disse ontem Maluf, referindo-se à pesquisa do Instituto Vox Populi divulgada quinta-feira. O pepebista lidera o levantamento, com 30% das intenções de voto, seguido de Rossi (18%), Covas (17%) e Marta

(15%). "Telefonei para o Marcos Coimbra, que é diretor do Vox Populi, e ele me confirmou que a Marta subiu, o Covas mais ou menos estacionou e o Rossi baixou; ele acha que qualquer um pode ir para o segundo turno comigo."

Na prática, entretanto, Maluf já escolheu o seu opositor. Diante do crescimento da candidatura à reeleição do governador licenciado, ele subiu o volume das críticas. "Covas foi verdadeiramente o homem que proporcionou e praticou o maior desemprego da história do Brasil", atacou o ex-prefeito ontem, antes de participar de uma carreata na zona norte da capital. "Mário Covas é o exterminador do presente."

O governador licenciado também virou alvo do horário eleitoral da coligação que apóia Maluf. O deputado estadual Afanásio Jazadji (PFL) – que tenta a reeleição e preside a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Crime Orga-

nizado na Assembléia Legislativa – apresentou denúncias contra o presidente da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), Goro Hama. Amigo de Covas, Hama é acusado de favorecer empreiteiras.

"Se Covas é tão honesto, por que mantém em cargo tão importante do governo o indivíduo que tem nas costas 130 inquéritos policiais?", declarou Afanásio. "Os próprios tucanos costumam chamá-lo de Goro grana."

O deputado do PFL afirmou também que o governador licenciado transformou as habitações populares num "tremendo bingó", entregando a seu "amigo de peito e malapreta" um orçamento de R\$ 2 bilhões. Goro Hama, segundo o pepebista, é protegido de Mário Covas Neto, o Zuzinha, filho do governador.

"Cá pra nós, alguém bater no peito e dizer que é inocente, não prova seriedade alguma", afir-

mou o deputado. Afanásio apareceu no horário eleitoral por mais tempo e mais vezes do que muitos de seus colegas candidatos do PFL. No começo do mês, assumiu a função de atacar Rossi. Foi ele quem apresentou – pela ala malufista – declarações do candidato pedetista chamando de "canalhas" integrantes da ala progressista da Igreja Católica.

TRE – Em ritmo de segundo turno, tucanos e pepebistas estão travando também uma guerra de faixas e cartazes. O PSDB já ganhou ação no Tribunal Regional Eleitoral (TRE) por abuso de poder contra o prefeito Celso Pitta, sob a acusação de que a Administração Regional da Vila Mariana havia retirado faixas e cartazes do partido irregularmente. Militantes tucanos também registraram boletins de ocorrência pelo mesmo motivo em outros bairros da capital.

Segundo Covas, as faixas estariam sendo removidas por ordem de Maluf. Pepebistas não negaram a acusação. A iniciativa, entretanto, seria uma represália à atitude dos militantes do PSDB de pregar as próprias faixas por cima da propaganda malufista e da dos candidatos de sua coligação.



PARTIDOS
FAZEM GUERRA
DE CARTAZES E
FAIXAS TAMBÉM